

MATO GROSSO

Corpo de estudante assassinada por pastor é identificado

>> **G1**

O corpo da estudante Simone da Luz Feitosa, de 37 anos, assassinada junto com a filha, Aline Feitosa Souza, de 16, no último dia 28 de setembro, foi identificado oficialmente pela Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec), em Cuiabá. O ex-namorado de Simone, pastor evangélico de 43 anos, está preso desde o dia 02 deste mês suspeito de cometer o duplo homicídio.

Os corpos de mãe e filha foram encontrados carbonizados em terreno baldio no Residencial Paiaguás, em Várzea Grande, região metropolitana de Cuiabá.

De acordo com a assessoria da Politec, o

segundo corpo, que seria de Aline, está em tratamento no Instituto Médico Legal (IML) da capital mato-grossense para que as digitais da vítima sejam passadas para uma regeneração. Ainda não há prazo estipulado para a confirmação da identificação do segundo corpo carbonizado.

RELACIONAMENTO

O pastor preso teve um relacionamento com Simone por aproximadamente dois meses no ano passado. Entretanto, os dois ainda mantinham contato. Para a polícia, é bastante provável que os dois ainda estariam se relacionando, apesar de Simone ter namorado. O pastor disse à polícia que ele e Simone mantinham contato, mas negou ter cometido os crimes.



Pastor está preso desde o dia 2 deste mês suspeito de cometer o duplo homicídio

MATO GROSSO

Suspeita de permitir que marido abusasse das filhas está foragida



Mãe é suspeita de consentir os abusos

>> **G1**

Uma mulher de 37 anos e o marido dela, de 21, são procurados pela polícia suspeitos de permitir e abusar sexualmente, respectivamente, uma adolescente de 13 anos, em Várzea Grande. A Delegacia Especializada de Defesa da Mulher, da

Criança e do Idoso pediu e a Justiça decretou a prisão preventiva do casal. A mulher é suspeita de consentir com o abuso da própria filha para que o companheiro não rompesse o relacionamento.

As prisões foram decretadas pela juíza Marilza Aparecida Vítório, da Vara Especializada de Violência Doméstica

e Familiar de Várzea Grande, na sexta-feira, 02. Conforme a polícia, eles não foram localizados no endereço onde moravam e os parentes também alegaram que não sabem o paradeiro deles.

A mãe e o padrasto chegaram a ser detidos pela polícia, mas, como não houve flagrante, foram liberados.

Cinco policiais militares de MT são demitidos por extorsão

>> **G1**

Cinco policiais militares foram demitidos pela Corregedoria da PM suspeitos de exigirem dinheiro de vítimas ou de outras pessoas acusadas de crimes. As demissões foram publicadas no Diário Oficial do Estado (DOE) que circula nesta quarta-

feira, 07. Todos os policiais ainda respondem pelos crimes na Justiça e estão em liberdade.

Segundo a publicação, os cinco policiais, entre soldados e cabos da PM, teriam pedido dinheiro para liberação de pessoas que foram presas, outros são acusados de exigirem dinheiro para recuperar

objetos que foram furtados de vítimas.

Um dos casos é de um soldado de Cuiabá que teria ameaçado e exigido a quantia de R\$ 2 mil para liberar um homem que foi preso. O policial teria recebido o pagamento e liberado o suspeito sem fazer qualquer tipo de registro da ocorrência.

FOGO

Incêndio destrói parte de prédio no Centro Histórico de Cáceres



Causas do incêndio ainda estão sendo apuradas

>> **G1**

Um incêndio destruiu parte de um prédio no centro histórico em Cáceres na madrugada desta quarta-feira, 07. De acordo com o capitão do Corpo de Bombeiros, Abnildo Ribeiro da Silva, o fogo destruiu todo o telhado do prédio, localizado na Avenida General Osório, em frente à Câmara de Vereadores do município. Ninguém ficou ferido e as causas do incêndio ainda estão sendo apuradas.

A prefeitura do município informou que o espaço já deveria ter sido reformado, mas

que, diante da demo- ra na apresentação do projeto de restauração pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que seria transformado em uma biblioteca municipal, a verba que seria repassada para a obra foi cancelada pelo município.

A reportagem entrou em contato com o Iphan para ter conhecimento desse projeto, mas a responsável pelo trabalho estava em uma reunião e não pode conversar com a equipe.

No interior do prédio havia muito lixo e as paredes caíram por causa do fogo. A Po-

licia Civil e a Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) foram acionados para investigar as causas e circunstâncias do incêndio. O prédio erguido em 1929 já abrigou a prefeitura e a Câmara Municipal.

Conforme o Corpo de Bombeiros, duas equipes foram deslocadas para atender a ocorrência. “As chamadas já estavam altas quando os bombeiros chegaram ao local. Então, demorou para apagar o incêndio”, explicou. O capitão ainda informou que o prédio estava abandonado e que o incêndio começou por volta de 5h.